

ADMINISTRAÇÃO
Barjona de Freitas

Barcellos

TYPOGRAPHIA
Barjona de Freitas

Semanario regenerador. O periodico de maior circulação n'este concelho.

C. M. B.
BIBLIOTECA

TERCEIRO ANNO

CARDEAL-BISPO DO PORTO

Na manhã de domingo para segunda-feira falleceu no Porto o rev.º D. Americo Ferreira dos Santos Silva, que durante trinta annos exerceu com tantissima proficiencia o cargo de Cardeal Bispo n'aquella diocese; e com elle se finalizou o vulto mais proeminente do Episcopado Portuguez.

A nossa penna recusa-se a descrever os transe angustiosos que lhe encheram os derradeiros momentos, parece que a Parca implacavel se confrangia em tocar com seu halto sinistro, o que fora na terra o modelo vivo de virtudes civicas.

A vida de S. Eminencia, foi um continuo labutar pelo progresso moral da cidade do Porto e todo este labutar se estendia em especial á propagação da Fé e do bem convergindo essencialmente nos seus educandos seminaristas.

D. Americo Ferreira dos Santos Silva era filho dos barões de Santos e nasceu na cidade do Porto em 1830.

Seus paes, logo desde tenra idade lhe começaram a administrar uma solida instrucção que devia preparal-o para occupar na terra os logares que sobremaneira o honraram internaram-no no Collegio da «Sacra Familia» em Paris juntamente com outros seus irmãos.

D'alli veio para o Porto onde concluiu depressa os preparatorios indo em seguida para a Universidade de Coimbra onde se formou, recebendo Capello doutoral em Theologia em 1852.

Occupando varios cargos que lhe mereceram honrosas distincções, foi em julho de 1854 agraciado com o Grau de Cavalleiro da Conceição.

Pouco depois foi nomeado Camarista Secreto Supranumerario do papa Pio IX.

Em 24 d'abril foi nomeado desembargador e juiz da Relação e cura patriarcal, isto depois de ter desempenhado varios cargos de honra.

Em 23 de dezembro de 1839 o governo nomeou-o Bispo do Porto, logar que foi confirmado por Pio IX no consistorio de 23 de julho de 1871.

A 12 de maio de 1879 foi lhe communicado telegraphicamente que Leão XIII no consistorio d'esse dia o nomeara Cardeal da Igreja Romana da Ordem dos Presbyteros por proposta do fallecido rei D. Luiz I e recebeu em Lisboa a 1 de junho do mesmo anno das proprias mãos do monarca o Barrete Cardinalicio.

Entre outras muitas distincções que passamos em claro o papa Leão XIII agraciou-o com o titulo de «Quatro Santos Coroados», titulo que pertenceu ao Cardeal Rei D. Henrique nomeando-o n'essa occasião membro de varias e importantes Congregações.

A caridade, abnegação e philanthropia excediam neste santo prelado as almas mais sublimes e provam-no as suas valiosissimas dadas.

Em 1872 adiantou do seu bolso 16 contos de reis para as obras da reforma do Seminario

dos Carvalhos contribuindo com 22 contos de reis e egualmente concorreu com 6 contos de reis para uma ampliação do Seminario do Porto.

Desde 1880 que a saude de S. Eminencia se ia ressentindo dia a dia porque os enormes desgostos que soffreu lhe acarretaram magnas dilacerantes que foram principalmente a causa da sua apressada morte.

Dos tumultos que se deram no Porto, uns lhe mereceram asperas censuras da imprensa, outros lhe poseram em risco a vida: Entre outros, a recusa terminante de D. Americo na transladação dos ossos dos martyres da patria, os liberaes mortos no patibulo em 1828, acarreton-lhe contra si a opinião da cidade, que o obrigou a ir ao cemiterio do Repouso a rezar um responso junto ao sarcophago das pobres victimas.

Todos estes tragicos acontecimentos foram a causa da sua doença que ha tanto tempo lhe minava a existencia.

Cardeal—Bispo do Porto, a tua cidade, a tua terra natal, pranteia hoje em perto de 130:000 fieis á tua morte que tanto luto trouxe aos desolados pobres teus protegidos, e orgulha-se, com razão, por ter tido um prelado que mereceu pelo seu talento tantas distincções do Rei, da Santa Sé e dos governos que viram em ti a imagem immaculada da justiça e da disciplina.

As portas da Mansão Celestial se abram para acolher o santo varão, o insigne ministro da Religião e da Fé que na terra deixou o seu nome vinculado á dor e á acerba saudade de todo o mundo catholico.

Falla-se na transferencia para a diocese do Porto, do actual Bispo-conde de Coimbra indigitando se tambem o bispo de Meliapor, D. Antonio Barroso.

E' certo, todavia, que a maioria do clero d'aquella diocese não acolhe com bom grado o boato da nomeação do Bispo de Coimbra, sendo contudo muito favoravel á do nosso illustre conterraneo.



GOVERNO PREVIDENTE

O governo, á falta de talentos, entretém-se com pequenos nadas de politica de campanario, servindo, conforme seu amo e senhor manda, os seus partidarios de Ribeira da Pena e outros.

Não trata de desmentir o que a imprensa estrangeira faz circular a nosso respeito, sobre negocios com as colonias, negocios a que não é alheia a maior parte do jornalismo portuguez, que d'isso tem feito justo cavallo de batalha.

Interpellado a esse respeito, o governo, encolhe os hombros, procura subterfugios, é, enfim, todo um eny-

gma, cuja decifração só a nossa ruina...

E, no entanto, o governo é activo como poucos seus predecessores.

E' ver a azafama, que lle tem tido em collocar seus muitos afilhados.

Para prova do que dizemos ali vae uma amostra:

Vara civil no Porto (1.ª classe):	
Juiz	1:200\$000
Delegado	700\$000
Villa Real de Santo Antonio (2.ª)	
Juiz	900\$000
Delegado	500\$000
Albufeira (3.ª)	
Juiz	800\$000
Delegado	500\$000
Cerveira (3.ª):	
Juiz	800\$000
Delegado	500\$000
Esposende (3.ª):	
Juiz	800\$000
Delegado	500\$000
Alfandega da Fé (3.ª):	
Juiz	800\$000
Delegado	500\$000
Fornos d'Algodres (3.ª):	
Juiz	800\$000
Delegado	500\$000
Porto de Moz (3.ª):	
Juiz	800\$000
Delegado	500\$000
	11:100\$000
Mais 6 comarcas elevadas da 2.ª á 1.ª classe	600\$000
Mais 2 da 3.ª á 2.ª	200\$000
	11:900\$000
Menos 2 baixadas da 1.ª á 2.ª e da 2.ª á 3.ª	200\$000
	11:700\$000

Como os nossos leitores veem estamos a contos com um governo activo e intelligente.

Só n'isto sobrecarregou elle o povo com 17:000\$000 réis e desmentiu, assim, o que se diz da realisacão d'uma operacão sobre as nossas colonias e nomeadamente—Lourenço Marques.

CEMITERIO PARA CÃES

Acaba de constituir-se em Paris um comité para a creacão de cemiterios para cães, á imitacão do que desde já ha tempos se faz na Inglaterra, onde os fieis companheiros do homem são enterrados em sepulturas proprias.

Embora um tanto eccentrica, esta piedade pelos restos mortaes dos cães não é, todavia, nova. No tempo do feudalismo, todos os príncipes e grandes senhores tinham cemiterios para os seus cães... e para os gatos das esposas. Entre muitos casos, citemos, por exemplo, o parque de Sceaux, onde a duquesa de Maine mandou sepultar toda a sua cançada e toda a sua gataria, mandando tambem construir tumulos em cujas columnas monolythicas

Marca hoje *mais uma á preta* o presente numero do nosso semanario, porque o tempo, com as suas voltas diarias e annuaes, permite-lhe hoje entrada no seu terceiro anno de publicação, consentindo ao „Barcellos“ que elle possa dizer aos que o lerem, quer gostem ou não, muito á puridade: cá está o velho a entrar no seu terceiro anno de existencia.

E dizemos velho, porque a vida d'um jornal é, por via de regra, curtissima, não passando, muitas vezes, do primeiro anno de publicidade.

Portanto... nós já somos velhos, e senão na idade, pelo menos na pratica da vida, a grande mestra, para aquelles que, como nós, vivem honrada e dignamente, n'este mundo.

Deus permitta que a nossa *folha corrida*, o nosso programma, seja, de futuro, como até aqui, cumprido religiosamente, como n'ol-o trouxe um pulso vigoroso e magistral.

A boa accettazione, que tem tido o nosso periodico dá-nos animo a proseguir na senda do trabalho, porque—caso singular, para não dizermos, em jornaes de provincia, *virgem*—as assignaturas têm-nos augmentado—e isto é a grande auctoridade dos numeros que assim o affirma—dando-nos recompensa e satisfacão ao nosso proposito de bem servir esta terra e o nosso partido.

Saudamos, porisso, agradecidos, os nossos attenciosos e obsequiosos subscriptores, n'esta volta annual do dia em que, pela primeira vez, o nosso „Barcellos“ se lançou á luz da publicidade.

E n'esta altura, n'esta phase importantissima d'esta folha, expressemos os nossos desejos de vida larga aos correligionarios, que temos em grande escala, e, tambem—prova de desprendimento de coração—aos nossos adversarios os mesmos votos, não esquecendo os peiores: os fingidos sinceros amigos...

Se o anno que findou foi difficil para a existencia d'este semanario, porque raras vezes um livro, um jornal, um folheto, tem a referir-se—ainda bom!...—aos traidores,

vos renegados da patria, o „Barcellos“ teve uma d'essas crises, quando precisou de tratar d'essa apostasia, que enodôa os filhos da formosa princeza do Cavado, na famigerada creada comarca de Espozende.

A historia foi pequena e foi grande. Pequena, porque se diz em duas linhas e grande se attentarmos no fim que alcançou, não por os individuos que a geraram...

Disseram os maiores progressistas, então, abandonar o seu partido, caso se creasse a comarca de Espozende ou de tal houvesse suspicção.

Diante do facto não o fizeram.

E um lá continua a escrever cartas ao sr. José Luciano e a *dirigir* o partido progressista n'esta terra.

Outro é administrador... do concelho;

O terceiro, esse, rilha charutos, engole, como aquelles, a phrase que soltára, e, em nome do partido progressista, chora lagrimas de tristeza, em phrases, diante do cadaver d'um correligionario, no cemiterio publico de Barcellos.

Poucas vezes, pois, um jornal tem crises como o „Barcellos“ teve, quando relatou tão grande traicão.

Vamos entrar no 3.º anno de publicação d'este semanario.

A nossa conducta na senda jornalistica será serena; energica porém, e arrogante quando formos melindrados nos nossos brios; mas n'este caso iremos para a lucta sem o receio, que nunca tivemos, e sem medo, que jámais conhecemos.

E, sem delongas, diremos que, para defendermos os interesses d'esta terra, estaremos aqui sempre d'atalaya, mas nunca promptos a ir na onda das dissencões pessoas d'esta ou d'aquella personalidade, cuja responsabilidade fica a rir, despreoccupada, de traz da cortina.

Estes são, geralmente, dos taes a quem se pôde empregar a phrase d'um critico: «antes só que bem acompanhado».

Avanto, pois!

ALLELUIA!

(Somos mais fortes quando amamos.)
A. Her ulano

Ha sete annos que eu choro, rio e creio,
Sete estações formosas d'esta vida
Passada entre um soluço e um anseio,
Entre uma esperança vinda e outra ida!

Sonhei! Despertei! Sempre duvidoso
Quando uma creança nasce e outra morrel.
E quando digo ao peito angustioso:—
Anda! o tempo voa, o tempo corre,

E a mocidade esvae-se n'um momento!
Eu ouço, na minha alma endurecida,
Não sei se um grito, não sei se um lamento,
Que ao *Creio* novamente me convida!

Oh! Deus! pois não te basta que eu soffresse
A penitencia, trato cruel d'amor!
Pois não te basta que eu assim vivesse
N'uma aurora d'acinzentada cor?.

Eu que vivia entregue á solidão,
Sem uma creança ter e amor sentir!...
Pra que acordar de novo o coração,
Porque não o deixar sempre dormir?

Eu sei! E' porque o meigo e bom Jesus
Já pregava no reino da Judeia:—
«Amai-vos uns aos outros». E na Cruz
Disse:—«O meu sangue p'ra que o mundo creia!»

Arnaldo Braz.

21-1-99

que mediam alguns metros de altura, foram inscriptos os nomes e as qualidades do cão ou do gato a que diziam respeito.

A referida duqueza fez mais, ainda: redigiu o ceremonial, que devia observar-se para o enterro dos seus cães, cujos cadáveres eram acompanhados pelos creados do castello que levavam tochas acesas, e muitas vezes a duqueza honrava, com a sua presença, a inhumação dos „saudosos extinctos...”

Em materia de piedade não se podia exigir mais, como veem...

Contribuições

E' no dia 31 do corrente que expira o prazo para o pagamento de todas as contribuições do estado.

Sabemos que ainda mais da metade da sua importância não deu entrada, no cofre, não somente devido á actual afflicção monetaria em que todos se veem mas ainda ao acanhado recinto da recebedoria em que para qualquer contribuinte poder mais depressa pagar a sua contribuição, ter de permanecer á porta muito antes da hora que a lei determina para a sua abertura.

Urge portanto que quem superintende n'este caso, amplie o seu recebimento por mais 30 dias.

Não é favor—é justiça.

Leram?

Pois agora vejam o seguinte telegramma publicado no «Commercio do Porto», de hontem:

«O sr. ministro da fazenda indeferiu o pedido de prorrogação do prazo para a cobrança voluntaria das contribuições em Braga e Barcellos».

Corram já todos á Recebedoria, porque o prazo expira na proxima terça-feira, e, depois de pagarem, digam como nós, mas muito baixinho:

Muito obrigado sr. ministro—está satisfeita a sua vontade.

Arcebispo Primaz

O nosso amigo e valente correlligionario revd.º sr. P.º Domingos José de Souza, em suffragio da alma do saudoso D. Antonio de Freitas Honorato, alem de 105000 reis, que entregou á officina de S. José, de Braga e de que aqui deimos noticia entregou mais n'aquella cidade aos seguintes estabelecimentos:

Collegio da Regeneração 105000 reis; confraria de S. Vicente de Paula (senhoras) 105000; ao convento das Theresinhas 55000; Irmas Missionarias, para custear as despesas, com a exposição do SS. no templo dos Remedios 55000.

Audiencias geraes

Dia 31 de janeiro:
O Ministerio P.—Contra Manoel Antonio de Faria, de Middes, pelo crime de copula illicita—Escrivão Monteiro—Defensor dr. Augusto Monteiro.

Dia 8 de fevereiro:
O Ministerio P.—Contra Antonio Ferrandes Loureiro, de Martim, pelo crime de copula illicita—Escrivão Mattos—Defensor dr. Monteiro.

Dia 11 de fevereiro:
O Ministerio P.—Contra João da Costa Cervães, de Villa Verde pelo crime de homicidio frustado—Escrivão Balthazar—Defensor dr. Monteiro.

Dia 18 de fevereiro:
O Ministerio P.—Contra João José da Silva, de Abade do Neiva, pelo crime de subtracção fraudulenta—Escrivão Balthazar—Defensor dr. Sá Carneiro.

Fernandes Braga

Partiu hontem para Guimarães, afim de tomar posse como juiz d'aquella comarca, o exm.º sr. dr. Antonio Augusto Fernandes Braga, que com tanta proficiencia e douto conhecimento, zello e rectidão exerceu o mesmo cargo n'esta comarca.

S. ex.ª, estimado não só por todos os habitantes da terra e do concelho deixa immensa saudade pelo character afavel e benevolo que era o seu distinctivo tão honroso.

Como prova da alta consideração em que tinha, tão habil magistrado, acompanhou sua ex.ª áquella cidade e crecido numero de cavalheiros—juiz, delegado, advogados, escriptvães, tabeliães, sollicitadores, contador, empregados nos cartorios, officiaes de diligencias, capitalistas, medicos, commerciantes, industriaes, etc., os quaes regressaram a esta villa no comboio das 8, ascendente, do mesmo dia.

O sr. dr. Fernandes Braga apartou-se com movidissimo e manifestou a cada um a sua indelevel amizade, offerecendo-lhes, como verdadeiro amigo que era, os seus serviços.

S. ex.ª pede-nos que sejamos interpretes para com todos os barcelloenses do seu inolvidavel reconhecimento e que tanto elle como sua familia se apartam cheios de saudades por deixar uma terra onde em cada habitante contava um amigo, e, se offerece, tanto em Guimarães como em qualquer parte onde a sua vida official o obrigue a estar, os serviços quer da magistratura como particularmente.

No Bom Jesus da Cruz

A Mesa da Real Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz afim de saffragar a alma do extincto e saudoso Arcebispo que foi d'esta Archidocese, D. Antonio José de Freitas Honorato, manda celebrar uma missa cantada com responsão, no templo da mesma irmandade, no dia 30 do corrente, pelas 9 e meia horas da manhã. Convida porisso todos os fieis a assistirem a este religioso acto, ao qual já aqui nos referimos.

Recenseamento

A commissão districtal nomeou para membros da commissão do recenseamento n'este concelho, os nossos amigos e valorosos correlligionarios, ex.º sr. dr. Augusto Casimiro Aves Monteiro, como vogal effectivo e dr. Francisco Ferreira da Fonte, como substituto.

Ao sr. director do correio

Queixa-se-nos o nosso amigo, e correlligionario e assignante, reverendo sr. padre José Luiz Falcão, de Milhazes, que deixa de receber muitos numeros do nosso «Barcellos».

Da estação do correio d'esta villa sabemos, que a correspondencia é regularmente expedita, o que falta é que o encarregado a quem está a cargo essa distribuição n'aquella freguezia, o faça devidamente.

E' o que pedimos ao sr. director do correio é uma vez fazendo esta observação á pessoa a quem confiada esta caixa do correio e sua distribuição, pedimos para tornar extensiva a todas as outras d'este concelho e em eguaes circunstancias, afim de não recebermos queixas de mais assignantes.

Anniversario natalicio

Completa hoje 106 annos a exm.ª sr.ª D. Chrysothoma Rita d'Andrade, tia da exm.ª esposa do nosso amigo e digno escriptvão de fazenda d'este concelho o sr. João Rodrigues de Faria.

A' veneranda anciã, bem como a toda a sua exm.ª familia, enviamos o nosso cartão de parabens, e praza a Deus o tenhamos de fazer durante muitos annos.

Delivrance

Teve-a com muita felicidade, presenteando seu marido com um robusto menino, a esposa do sr. Julio Vallongo, guarda livros do «Banco de Barcellos».

Parabens.

Missas

Passou no dia de sabbado o 30.º dia do passamento do finado e infeliz commerciante—sr. Domingos José Alves.

A familia do finado mandou rezar uma missa no templo do Bom Jesus da Cruz e um grupo dos seus mais dedicados amigos mandou rezar uma outra missa na igreja da Santa Casa da Misericordia.

Muita concorrência de damas e cavalheiros em qualquer d'ellas.

Condecoração

Foi condecorado com a commenda d'Aviz o illustre capitão d'infanteria 2.º sr. Antonio Emilio da Cunha Valle.

Assenta muito bem na farda d'este brioso militar, esta condecoração.

Sinceros parabens.

Interesse publico

Desde o dia 28 do corrente a 28 de fevereiro, devem os contribuintes apresentar na repartição de Fazenda as declarações devidas ácerca das alterações occorridas nos seus predios.

Atelier de barbeiro

O sr. Manoel Cerqueira da Silva vai mudar da rua Barjona de Freitas, no dia 31 do corrente, para a do Bispo de Himeria e baixos da casa do nosso amigo sr. José Lopes, antigo quartel dos Bombeiros Voluntarios (lado nascente) o seu sotão de barbeiro.

O ponto escolhido é magnifico e o salão que destina aquelle fim, o sr. Cerqueira, é espaçoso e cheio de luz.

Dizem-nos que lhe vai introduzir melhoramentos que o tornarão recommendavel á freguezia.

Assim seja.

Professora

Foi provida na cadeira de ensino primario elementar do sexo masculino, d'esta villa, a exm.ª sr.ª D. Laura Augusta da Silva Miranda, intelligente professora.

Enfermos

Na cidade do Porto, onde se encontra, tem estado enferma a ex.ª sr.ª D. Maria Ferra de Jesus Esteves, virtuosa esposa do sr. Secundino Pereira Esteves, escriptvão da administração d'este concelho.

Desejamos á bondosa sr.ª as suas mais rapidas melhoras.

Guardou o leite, accommettido pela influencia, o nosso amigo e subscriptor o sr. José L. Pinto. Restabelecido, cumpriu n'tamol-o.

Tem estado incommodado de saude, o nosso bom amigo e dedicado correlligionario o sr. Mathias Gonçalves da Cruz.

Appetecemos-lhe o seu completo e rapido restabelecimento.

Temos o prazer de comunicar aos nossos queridos assignantes e leitores, que o nosso respeitavel amigo e correlligionario ex.º sr. Conego João Baptista da Silva, se encontra completamente restabelecido dos seus incommodos.

A sua ex.ª enviamos o nosso cartão de parabens.

Senhora da Graça

Na proxima quinta-feira é brilhantemente festejada na igreja da Collegiada esta veneranda Senhora.

A festividade consta de missa solemne a grande instrumental, exposição do SS. durante o dia, sermão pelo revd.º Alexandrino Leituga, Te-Deum e encerração.

A muzica de rua e coro é da banda dos Voluntarios.

Juizes substitutos

Para esta comarca foram nomeados os seguintes juizes substitutos:

Drs. José Barroso Pereira de Mattos; Antonio Miguel da Costa Almeida Ferraz; Francisco Ferreira da Fonte; e o sr. José de Bessa e Menezes.

A nossa festa

O nosso dilecto amigo Augusto Soucasaux, proprietario da «Typographia Barcelloense», onde é impresso este jornal, commemorando o 2.º anniversario d'este semanario, offereceu aos seus empregados, no domingo, um opiparo jantar.

Aqui deixamos consignados os nossos agradecimentos ao bom amigo e collega da «Lagrima», bem como a honra do seu convite para assistirmos ao jantar.

Baptisado

Na Collegiada foi baptisado, no dia de segunda-feira, um filhinho do sr. Arnaldo Delphin d'Almeida Azevedo, escriptuario da repartição de fazenda.

O neophyto recebeu o nome de Anibal, sendo seus padrinhos a exm.ª sr.ª D. Joaquina Lopes Albuquerque Esteves e o sr. Domingos Carreira.

Em seguida á cerimonia foi servido, em casa dos seus paes—um luto jantar, a pessoas de sua amizade.

Reparo urgente

E' de muita necessidade o mandar calcetar o largo da Pedra do Couto, comprehendido desde a estrada de macadam ás casas fronteiras ao mesmo largo.

Encontra-se n'um estado lastimavel, obstando assim o transito, que attendendo ao commercio ali, é importante.

Esperamos ser attendidos.

Fallecimento

Na freguezia de Villa Secca finou-se, no dia de sexta-feira, a sr.ª Anna Dias Ferreira da Ponte, proprietaria e sogra do nosso amigo e correlligionario sr. José Goues Caza Nova.

Os nossos pezaes.

Luctuosa

Passou no dia 22 o 12.º anniversario da morte do grande estadista Fontes Pereira de Mello. Soldados firmes do partido regenerador, mais uma vez nos curvamos reverentes perante o tunulo do saudoso extincto.

A quem compete

Pedimos toda a vigilancia para o estado deploravel em que se encontra a villa que da rua do Duque de Bragança conduz á Fonte de Baixo.

Viella sem luz, o que de noute é um perigo para os transeuntes, e de mais servindo de deposito de despejos dos moradores da vizinhança.

CARTEIRA

Regressou a esta villa o sr. P.º Emilio Augusto da Esperança Machado, que por alguns annos esteve missionando em Africa.

—No Campo da Feira e no largo das Obras, começou de ser construido o barracao-theatro em que vae funcionar a companhia dramatica—Fernandes & José Pedro.

—Esteve alguns dias na Villa da Ponte da Barca, procedendo a inquirição de testemunhas, o n.ºsr. dr. Sá Carneiro.

—A imagem de S. Vicente foi festejada no dia da domingo, na capella de S. José, no largo do mesmo nome.

—Parte brevemente para o Pará, o sr. Manuel Lopes de Sá, habil empregado no commercio, n'esta villa.

—Estiveram em Braga no dia de terça-feira os nossos amigos Joaquim Araujo e João Carlos Coelho da Cruz.

Sabam o, que o Joaquim foi buscar á Roma Portugueza? Brevemente o diremos.

—Foi exonerado de sub-delegado d'esta comarca o ex.º sr. dr. Pedro Falcão d'Azevedo.

—Na freguezia de Santa Maria do Abade de Neiva, a Associação do Sagrado Coração de Jesus manda celebrar, amanhã pelas 7 horas da manhã, uma missa em ação de graças pelas melhor s do ex.º sr. conego João Baptista da Silva.

—Na mesma freguezia, no dia 28, trigessim dia do fallecimento do fallecido, Arcebispo de Braga, celebra o revd.º parochio uma missa pela alma do saudoso Prelado.

po de Curros, de lavradio e matto com uveiras e pinheiros, circundado de parede, de natureza allodial, e avaliado em 410:000 reis, mas entra em praça por metade 220:000 reis.

Na freguezia de Martim, lugar de Martim d'Alem, o Campo da Corredoura, de lavradio e matto com uveiras e pinheiros e agua de lima e rega em parté, de natureza de praso e avaliado com deducção do foro e laudemio em 860:300 reis, mas entra em praça por metade 430:150 reis.

Na freguezia de Martim e lugar de Martim d'Alem, uma leira de matto com alguns pinheiros, de natureza censuaria, avaliado com deducção do censo em reis 90:920, mas entra em praça por metade 45:460 reis.

São, por este meio, citados todos os credores incertos dos executados para assistirem á praça e mais termos da execução afim de deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

Barcellos, 17 de janeiro de 1899.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito substituto, Barroso de Mattos. O escrivão, Antonio Pereira Esteves

Historia de Portugal—De Pinheiro Chagas. Editada pela casa de Antonio Maria Pereira. Informações Manoel Faria.

MANTEIGA SUPERIOR A melhor manteiga que se está vendendo n'esta villa é sem duvida a que se encontra na loja de José Luiz da Silva Pontes, á rua Barjona de Freitas; pois que esta manteiga é escolhida e comprada em fresco nas feiras de Vianna, e depois em sua casa preparada e salgada, segundo o melhor methodo e formulario francez, que elle possue.

Editos de 30 dias

1.ª publicação Pelo juizo de Direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 6.º officio — Balthazar — nos autos d'inventario de menores por fallecimento de Francisco da Silva, viuvo, que foi do lugar da Bóca, freguezia d'Adães, d'esta comarca, nos quaes é inventariante seu filho Manuel Ferreira da Silva, solteiro, de maior idade, morador no mesmo lugar e freguezia, correm editos de

trinta dias a citar os co-herdeiros José Joaquim da Silva Ferreira e Domingos da Silva Ferreira, filhos do inventariado, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do mesmo inventario até final, deduzindo n'elle os seus direitos, com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 20 de Janeiro de 1899.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Antonio Ferreira Coelho Seabra Couceiro. O escrivão, José Claudio Pereira Balthazar.

Vende-se

Vende-se ou aluga-se a casa do conhecido Portella, apegada ao quartel dos Bombeiros, no largo José Novaes.

N'esta redacção se diz.

Comarca de Barcellos Editos de 30 dias

1.ª publicação No juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do terceiro officio; correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando Antonio José Gomes Dias e José Alves Rosa, casados lavradores, da freguezia de Villa Cova, da mesma comarca, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na qualidade de acceitante e sacador de uma lettra de 121:000 reis de que credor Francisco Antonio de Barros, da freguezia da Apulia, da comarca de Espozende, e na segunda audiencia, postrior ao fundamento do praso dos editos—virem accusar esta citação e installar contra si a Acção Commercial requerida, por o referido Francisco Antonio de Barros e tambem para n'essa segunda audiencia reconhecerem e confessarem, ou negarem, as suas firmas e obrigações constantes da dita lettra: isto sob pena de ser havida, por confessada a acção proposta, de serem desde logo condemnados solidariamente no pedido e de seguirem á sua revelia os termos ultteriores do processo, quando não compareçam ou se façam representar legalmente.

As audiencias no referido juizo teem lugar ás terças e sextas-feiras de cada

semana não sendo dias santificados ou feriados porque sendo-o transferem-se para os immediatos se tambem o não forem e realisam-se ás 11 horas da manhã, no tribunal judicial da alludida comarca de Barcellos, sito no largo da Camara.

Barcellos, 24 de Janeiro de 1898.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Antonio Ferreira Coelho Seabra Couceiro.

O escrivão, Antonio Pereira Esteves

ACS SURDOS

Uma senhora rica que foi curada da sua surdez e zumbido de ouvidos por meiodos Tympanos do INSTITUTO contemplou o mesmo Instituto com 25,000 francos, ou sejam 6.500,000 reis aproximadamente na nossa moeda, a fim de que todas as pessoas surdas que não tenham os meios para adquirir os Tympanos os possam obter gratuitamente. Com este fim dirigi-se-hão ao—INSTITUT "LONGOTT, GUNNERSBURY, LONDRES.

Novo Dicionario da Língua Portuguesa

comprehendendo: alem do vocabulário commum aos mais modernos dictionários da lingua, cerca de 25:000 vocábulos que o autor recolheu: da linguagem popular, nas provincias e ilhas; dos antigos manuscritos da Torre do Tombo e de outros archivos; da technologia industrial e scientifica; dos mais importantes documentos da litteratura nacional, desde os primeiros cançoneiros através de todo o periodo clássico, até aos escriptores da actualidade; e as da linguagem braziliica que contribui para esta obra com mais de 5:000 vocábulos, não recolhidos até agora em dictionários portuguezes; comprehendendo

do outrosim: muitos milhares de acceções, ainda não indicadas em dictionários, de vocábulos conhecidos; e indicando além da prosódia de cada termo, etymologia de quasi todos, de accordo com os ensinamentos da philologia moderna e em resultado de investigações directas, que levaram o autor a determinar pela primeira vez a origem de muitos centenares de vocabulos, por CANDIDO DE FIGUEIREDO, da Academia Real das Sciencias de Lisboa, da Sociedade Asiatica de Paris, da Academia de Jurisprudencia de Madrid, etc.

Diccionario de Technologia Aduaneira

para Portugal e Brazil. Contendo a redefinição de todas as mercadorias, sua synonimia, proprietas e caracteres, composição, processo de fabrico ou preparação, applicações, alterações e falsificações, regimen pautal portuguez e brasileiro e dos principaes paizes estrangeiros, notando todas as resoluções officiaes respeitantes á classificação pautal por JOSÉ DA SILVA SAMPAIO.

O «Diccionario de Technologia Aduaneira», cujo plano mereceu o applauso da maior parte das associações commerciaes e industriaes de Portugal e de vultos importantes da burocracia aduaneira, compõe-se de mais de 20:000 vocabulos, dá noticia de todas as mercadorias, definindo, as indicando a sua synonimia, proprietas caracteres, composição, processos de fabrico ou preparação, applicações, alterações e falsificações, regimen pautal portuguez, brasileiro e dos principaes paizes estrangeiros notando todas as resoluções officiaes respeitantes á classificação pautal.

O «Diccionario de Technologia Aduaneira», distribuir-se-ha no continente do reino e ilhas adjacentes em cadernetas de 32 paginas; nas provincias portuguezas do ultramar, em cadernetas de 160 paginas.

Preço de cada folha de 16 paginas, 100 reis fortes pagos no acto da entrega, accrescendo o porte do correio para fóra de Lisboa.

Fabrica de

FOGOS DE ARTIFICIO

J. B. FERNANDES

o "Pindalho,, da freg.ª de Roriz

Preços pechinchas, recommendaveis aos homens de festas. E' ver.

Ninguém ahi fabrica melhor fogo, no concelho, e tão convidativamente para os srs. consumidores.

Experimentem porque não se arrependerão d'isso.

Ahi vae uma tabella reguladora dos preços.

(POR DUZIA)



Table with 2 columns: Quantity and Price. Rows include 3 estalos (200), 3 estalos e 3 tiros (1500), 3 estalos e 3 tiros e 3 (650), 3 estalos e 4 (800), 6 estalos e 1 (600), 6 estalos e 2 (700), 6 estalos e 3 (1400), 6 estalos e 6 (1800), and Salva real (1800).

Fogos presos tanto de vistas como macacos, a peça, 600 reis. Recebe encomendas pelo correio e ás quintas-feiras, pessoalmente em Barcellos, em frente da pharmacia Valle.

ANNUNCIOS

Arrematação

(2.ª praça) 2.ª publicação No juizo de direito da comarca de Barcellos, no dia 29 do corrente mez de janeiro, por 11 horas da manhã, no tribunal judicial—em virtude do requerido e ordenado nos autos de carta precatoria vinda da comarca de Braga a requerimento de José de Faria Couto, tutor de Rosalia Gonçalves, da freguezia de Ruillo, para nomeação de lotuados, avaliação e arrematação de bens, contra os executados Joaquim Fernandes e mulher, da freguezia de Cabreiros.—têm de entrar em praça para serem arrematados pelo maior lance os seguintes generos e bens de raiz:

GENEROS

6 cestos de bagaço de uvas, 52, 119" de feijão miudo e algum amarelo, misturado, tudo avaliado em 3:300 rs.

740 litros de vinho verde, avaliado em 30:000 rs.

BENS DE RAIZ

Na freguezia da Pouza, lugar de Curros—O Cam-

Virtuosa Portugueza—mulheres cristãs, da D. I. de F. O. Obr. aprovada pelo Vigario Geral de alines (França). Leuzada da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle. Preço 300 reis na livraria Valle—Barcellos.

O problema do casamento—Arte de tomar esposa e de escolher marido. Por Paulo de Mantegazza. Tradução de Candido de Figueiredo. 4 volume 700 reis. Editor Tavares, Cardoso & irmão, Largo de Camões, 5 e 6—Lisboa.

O famoso Galvão—Novo romance do fessadissimo escriptor Teixeira de Queiroz (Bento Mcreno), que agora começa a imprimir-se. Será posto á venda em 15 do corrente mez de junho. E' editora a casa Tavares Cardoso & irmão 5, Largo de Camões—Lisboa.

Livraria e encadernação
DE
JULIO JOAQUIM BARRETO
CAMPO DA FEIRA

Grande sortimento de livros religiosos, Escolares e de Direito, missaes, brevarios, officios votivos, ultimas edições, sacras para altares, estampas, papel de todas as qualidades, tinta de escrever, por junto e a retalho, aparos, canetas, tinta de marcar roupa, livros em branco e outros objectos de escriptorio, etc. etc.

Conhecimentos para a cobrança da derrama parochial, ordens de pagamento para juntas de parochia e confrarias, livros para o recenseamento das creanças em idade escolar.

Imprimem-se com brevidade bilhetes de visita.
Encaderna com segurança e perfeição toda e qualquer encadernação tanto ordinaria como de luxo, porque tem uma longa pratica da arte, com a maior brevidade e barateza.

Recebe assignaturas e encomendas de livros tanto nacionaes como estrangeiros.

Compra e vende livros usados.
Encontram-se todos os livros adoptados nas escolas.

Encarrega-se de encomendas de carimbos de borracha.
—Espera continuar a merecer a protecção dos seus illustres mgos e freguezes, a quem continuará a servir com toda a pontualidade e barateza.

NOVA CONFETARIA E PASTELARIA CONFIANÇA

DE
MANUEL JOAQUIM DUARTE SALVAÇÃO

Com dous annos de existencia, unicamente, já conta esta casa uma numerosa freguezia não só n'esta villa como tambem em Lisboa, Porto, Braga, Vianna, etc.—para onde exporta, a miude, a especial **laranja de doce de Barcellos**; magnifico pão de ló a rivalisar com o de Margaride; pasteis de massa e carne, e outras especiaes variedades.

A confeção do doce é esmeradissima, observando-se rigorosamente a limpeza.

Satisfazem-se encomendas na volta do correio, sendo acompanhadas da respectiva importancia; peça-se, para isso, a tabella dos preços.

Esta casa não manda vender doce nas romarias.

Junto á pastelaria e confeitaria ha fabrica de **Café flôr**, especial, premiado na Exposição Agricola e Pecuaría de 1889.

Eis os seus preços, com desconto para revender:

Café Alimentar pacotes de 250 e 125 grammas—Kilo	720	reis
Café flôr 1. ^a	100 e 50	» 420 »
Café flôr 2. ^a	» e »	» 360 »
Café flôr 3. ^a	» e »	» 200 »

Nesta casa compram-se, vendem-se e trocam-se **sellosdo correio, servidos, antigos e modernos.**

LOJA DO POVO

FRANSCO MACHADO CARMONA
LARGO DA PORTA NOBRE (CALÇADA)—BARCELLOS

Completo sortido de todas as fazendas de lã, seda e algodão além de uma grande quantidade de mindezas e d'um variadissimo sortido de bordados e rendas.

Encarrega-se de mandar vir qualquer encomenda das principaes casas de modas do Porto e Braga

Coroas funecarias, bouquets e seus aprestes

AGENCIA da Companhia de Seguros **A Urbana Portugueza**, do Porto.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS



40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Esta casa tem uma colleção distinctamente apurada dos melhores typos de fazendas nacionaes e estrangeiras, no rigor da moda, para todas as Estações.

O seu *atelier*, montado com todo o primor, tendo um pessoal habilitado, dirigido pelo sr. José Moreira da Silva Baião, que foi conra-mestre da reputada Casa *Keil*, de Lisboa, está á altura de satisfazer rigorosamente os ultimos figurinos.

Recommendamos uma visita ao estabelecimento e officina, que hoje fornecem a maior parte da villa e concelho, visto a correção dos seus trabalhos e economia nos preços.

Cereaes

BARCELLOS

Rua de Trás das Freiras

Domingos Ferreira Barbosa compra todas as quintas-feiras, pelos melhores preços do mercado, pequenas ou grandes quantidades de legumes seccos e cereaes, como—milho, centeio, eijão—para a importante casa portuense Victorino Coimbra.

MERCEARIA OLIVEIRA

Campo da Feira

Neste bem sortido estabelecimento encontra-se á venda, *além do que lhe diz respeito*:

Uma variedade de papel e objectos de escriptorio; bolacha fina das primeiras fabricas portuguezas; todas as *marcas* da acreditada Companhia Vinicola, desde o *rasante* vinho verde até o fino *el a ppage*; um grande deposito de conservas, como—pato com ervilhas lebre estofada com ervilhas, coelho com ervilhas, coelho guisado, azeitonas; um sortido de sapatos de ourêio etc. etc.

PHARMACIA MODERNA
DE
Delfino Pereira Estêves

Pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

N'ella se encontra á venda especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, mamadeiras, fundas, algalias, agua minero-medicaes nacionaes e estrangeiras, etc.
A preparação dos medicamentos, é a mais esmeradissima, pois feita pelo proprio proprietario.

33 e 35, Rua Direita—Barcellos

TYPOGRAPHIA

BARCELLENSE

DE

Augusto Soucasaux

Está hoje montada nas condições de poder satisfazer a estes dons importantissimos pontos de vista: *perfeito e barato.*

Assim o peñia a importancia d'esta terra, que, ainda ha pouco, necessitava recorrer a estranhos, para conseguir aquelle *desideratum*.

Povoações menos importantes, como aqui proximo—Famalicão—tinham officinas bem montadas e Barcellos, cuja imprensa já aqui produzia seus fructos ha dezannos d'annos, não possuia, ainda em 1897, uma typographia que fizesse um trabalho não só para *se ler*, como tambem para *se ver*.

Tem, actualmente, a typographia Barcelloense material das mais perfectas fundições da Alemanha, phantastico, para o artista mostrar que é capaz de deavnear n'elle como um poeta e distribuir-lhe a linha como um pintor; porque, diga-se, o typographo moderno precisa até de ter concepção para fazer verdadeiros *quadrados*, que, além de o envaidecerem satisfazam o freguez moderno, *chic*.

Cartões de visita—Vende-se o cento impresso a 200, 300, 360 e 400 reis. Fornecem-se amostras dos typos.

Botolhos—Para pharmacia. Perfeta novidade. Indicam-se preços e dão-se specimenis.

Para Parochias—Ha impressos em deposito, fornecidos 10 p. c. mais baratos do que os preços correntes

Para confrarias e juntas de parochia—Com o mesmo abastimento.

Para taboliões e escrivãos—Muitos modelos, de que se dá nota.

Enveloppes—Grande fornecimento, de boa qualidade, cujo milheiro se vende impresso a 15400 reis

Facturas—Modelos especiaes.

RUA BARJONA DE FREITAS

(Junto ao Café Mattos)